

20

A força

DO CARVÃO

Uma das grandes esperanças da virada econômica de Cachoeira do Sul é a termelétrica do Capané, projeto empreendido pela Celetro e com apoio de investidores árabes que já aplicaram R\$ 56 milhões no projeto. R\$ 25 milhões foram para projetos necessários ao encaminhamento de licenças ambientais e R\$ 18 milhões na garantia de que em 2014 iniciará a entrega dos 500 quilowatts de energia vendidos para uma empresa não revelada pela CTSul, que gerencia o projeto.

Além do investimento árabe, a termelétrica já recebeu mais R\$ 6 milhões em investimentos da Celetro, cooperativa que bancou a compra de duas propriedades rurais na localidade de Capané, onde

será construída a usina a carvão. As obras na área de 162 hectares iniciaram pela terraplenagem e preparação de alicerce, com expectativa de que engrene a partir de 2011. A previsão é de que a usina fique pronta no final de 2012. Serão 42 hectares só de construções. 20% da área será reservada para preservação ambiental, conforme prevê a legislação.

A construção da termelétrica terá de atender a um cronograma que garanta o fornecimento de energia a partir de 1º de janeiro de 2014. Neste dia a CTSul tem que gerar energia para o comprador não revelado. O contrato vai até 2043. A tecnologia dos geradores de energia é chinesa. A usina terá dois destes equipamentos de 350 megawatts

cada um. Para viabilizar a construção, está por ser assinado a qualquer momento um financiamento de R\$ 1,2 bilhão com o Banco Nacional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BNDES).

MUDANÇAS

Somente a construção da usina já estará gerando mudanças na economia da cidade, com necessidade de fornecimento de alimentação para os funcionários e hospedagem aos profissionais que virão de fora. Torna-se urgente também a necessidade de Cachoeira do Sul ter um aeroporto com capacidade para pouso e decolagem de jatinhos de seis a oito passageiros, o que hoje não é comportado na pista aérea da cidade.

30

Liderança

REGIONAL

Igreja Santo Antônio, um dos mais belos templos católicos do estado



Cachoeira do Sul está na vanguarda de vários segmentos, como no Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, na inclusão educacional de deficientes na rede regular de ensino, na organização e alcance de órgãos culturais, na eficiência de duas unidades militares e na concentração de um dos maiores polos cooperativos do país, estendendo-se da agricultura à área médica. A beleza arquitetônica de seus prédios históricos e a multiplicidade étnica e religiosa completam a identidade de uma cidade diferente. Cachoeira também possui o oitavo parque gráfico do Rio Grande do Sul, onde é editado um diário de circulação regional, o Jornal do Povo, e a única revista brasileira dedicada à orizicultura, a Planeta Arroz. O ensino superior é liderado pela Ulbra e seu campus presencial, mas já se consolidam também os cursos superiores da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, com o centro regional em Cachoeira, e a Universidade Aberta do Brasil, com cursos federais a distância, além da chegada do ensino técnico do Instituto Federal Farroupilha.